# O Metalúrgico

Baixada Santista, 10 de abril de 2015 nº 354

# Usiminas novamente tenta enganar para não pagar o que deve e seguir desrespeitando os trabalhadores

Enquanto a Usiminas tenta esconder que fecharam 2014 com lucros ainda maiores do que o ano anterior, com as desculpas esfarrapadas de sempre, aumenta ainda mais a agressão contra a inteligência dos trabalhadores. Vejam só: a empresa tenta justificar as horas antecipadas, as chamadas de emergência, como se fossem ações pontuais que acontecem com planejamento, quando a realidade é outra, pois os trabalhadores ficam reféns da imposição das gerências, sendo convocados para dobrar, chamados em casa a qualquer momento, estendendo ainda mais a longa e alucinante jornada de trabalho.

Enquanto a direção da usina inventa uma ilha da fantasia, para os trabalhadores o pesadelo das péssimas condições de trabalho: a Usiminas lançou no final do ano passado o programa "Desafio da Segurança", tanto na planta de Cubatão(SP) como em Ipatinga(MG). Mas, segurança pra quem?

As condições de trabalho seguem colocando a saúde e vida dos trabalhadores em risco: jornadas intensas e extensas, equipamentos sem manutenção, equipamentos caindo aos pedaços, falta de proteção coletiva, sujeira, vestiários e restaurantes um pior do que outro. Essa é a realidade para quem trabalha e gera os lucros disputados a ferro e fogo pelos acionistas da Usiminas.

Esses são alguns exemplos da conversa fiada que virá da boca dos gerentes e chefes nos próximos dias. A conversa pra boi dormir vai começar nas áreas para tentar enrolar e impedir a mobilização por aumento salarial e melhores condições de trabalho. E os trabalhadores sabem muito bem que isso é mais uma afronta e um desrespeito.

Só esperar pela negociação da pauta de reivindicação não basta, o que garante nossas reivindicações é nossa luta. Então não deixe de participar das assembleias na portaria. Vamos ampliar a mobilização para garantir a reposição das perdas salariais, aumento salarial e nossos direitos.

## Os patrões pediram e o Congresso disse sim. Mais ataque ao direitos dos trabalhadores através da Terceirização

É disso que se trata o Projeto de Lei de número 4330/2004 que tem como objetivo ampliar ainda mais a exploração contra os trabalhadores, ao liberar geral a terceirização para todas as empresas privadas e também no serviço público, nas atividades fins ou principais.

Hoje os trabalhadores que trabalham em atividades terceirizadas que a empresas julgam não ser a atividade fim ou principal já sofrem um grande ataque. E na usina somos muitos em contratações diferentes e cada vez mais precárias que trabalhamos num mesmo processo de produção.

Os patrões querem com esse projeto que foi votado na Câmara, manter e ampliar a terceirização para diminuir ainda mais os salários, os direitos e não garantir condições seguras de trabalho.

Mais uma vez a Usiminas é exemplo do que isso significa para os trabalhadores, pois já são mais de 50 companheiros nossos que morreram vitimas das péssimas condições de trabalho e a maioria deles trabalhava nas empresas terceirizadas que se espalharam na usina após a privatização.

## Contra isso, a luta é aqui e junto com as organizações comprometidas pra valer com os trabalhadores

A maioria das centrais sindicais infelizmente não está pra valer nessa luta. A CUT diz que é contra, mas na realidade em vários lugares onde está na direção dos sindicatos, aceita acordos com os patrões incluindo a terceirização. E a Força Sindical que já nasceu pra defender os interesses dos patrões, é a favor do projeto.

Nosso Sindicato junto com a Intersindical está na luta contra a terceirização não só agora que o projeto entrou para votação no Congresso Nacional. Só ir a Brasília não adianta, é na luta em cada local de trabalho, com paralisações e greves que vamos barrar mais esse ataque aos nossos direitos.

**Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br**

# As denúncias que a Usiminas tanto tenta esconder aumentam a cada dia

*Gerentes e supervisores espalham pressão e humilhação contra os trabalhadores*

Essa é uma das formas que a direção da Usiminas utiliza para sugar ainda mais a força de trabalho dos metalúrgicos. Colocam seus chefetes para pressionar, humilhar e exigir cada vez mais do trabalhador. Exemplos não faltam: o gerente do Porto durante as reuniões diárias com os trabalhadores, tanto os efetivos na Usiminas como os das contratadas, não respeita ninguém, chegando ao absurdo de falar que *"funcionário bom é funcionário mudo e surdo, pra não reclamar e só obedecer"*. E tem mais: o cara é tão folgado que obriga os trabalhadores nas contratadas a lavar os carros da gerência, assentar blocos, azulejos e pintar a sala da gerência.

Na Aciaria o tal gerente "Pula de galho em galho" que veio da Sinterização, chegou estufando o peito e tentando crescer pra cima dos trabalhadores. Chegou ao absurdo de exigir uma reforma geral na sala da gerência, móveis novos, TV de tela plana e mais: para realizar o desejo desse folgado, os trabalhadores tiveram que dobrar.

Mas já avisamos que não vamos parar de denunciar e vamos pra cima contra a pressão e o desrespeito desses chefetes contra os trabalhadores.

## Dobras e mais pressão no Ferroviário

Essa é a situação dos trabalhadores no Ferroviário. A chefia exige uma dobra atrás da outra e depois a Usiminas tem a cara de pau de falar que isso é "organizado e não corriqueiro". E junto à exigência de dobras, mais pressão e ameaças.

## Na Techint até bicho tem na comida

Quando tem hora-extra, os trabalhadores saem as 18h. O horário pra bater o ponto é 18h18 e o ônibus chegam na área 18h15. Então não dá nem tempo de tomar banho. E quando dá, na maioria das vezes não tem água nos vestiários.

E tem mais: o Vale Refeição é a miséria de R$ 150,00 e pra completar o desrespeito, na hora da comida o prato principal é lagarta.

## Ormec: gambiarras correm soltas na área

A péssima situação à qual os trabalhadores estão expostos na usina, chega à ser vexatória. Na Ormec, depois das más condições enfrentadas no período de trabalho, os trabalhadores ainda são obrigados a enfrentar vestiários imundos, com gambiarras que podem causar acidentes.

**Continue a denunciar os problemas que enfrenta em seu local de trabalho e participe da mobilização, pois é assim que enfrentamos os ataques dos patrões!**

## Cartas do Zé Protesto

**"Zé, os Altos Fornos estão com vazamentos de gás há mais de uma semana. Depois de questionada, a cúpula alegou que tem conhecimento do problema que está sendo monitorado. Será que esse monitoramento é para ver quantos vão morrer? O gás de que falamos é tóxico e ultrapassa 80 ppm. Ora, o correto não seria buscar uma solução imediata para o problema?"**

*- Não para a Usiminas que prefere assistir a tragédia humana. Qualquer ocorrência responsabilizaremos a empresa.*

**Mande a sua bronca para o Zé Protesto.**
**Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br**

**Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto**
**(13) 98216-0145**

**Sigilo absoluto**

## 28 de abril: Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho

Com o objetivo de combater as péssimas condições de trabalho enfrentadas pelo trabalhadores, no próximo dia 28, sindicatos da região estarão realizando nas portarias de empresas, um processo de mobilização e esclarecimentos sobre direitos dos trabalhadores acidentados e sequelados.

Em seguida, acontece debate no auditório do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55) com a participação de especialistas sobre o assunto, técnicos da Fundacentro e advogados.

**Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas**
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

**Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)**
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

**O Metalúrgico** - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br